

## CAPÍTULO 8

# CUIDADO SEGURO E A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO

*Data de aceite: 01/09/2023*

### **Rodrigo D'avila Lauer**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/5267214338126891>

### **Ana Cristina Pretto Bao**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/3067352775326066>

### **Rosana da Silva Fraga**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/3349198892082284>

### **Ivana Duarte Brum**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/4872906303789352>

### **Cândida Reis da Silva**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/3090473013927369>

### **Lucas Mariano**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/6448966347610075>

### **Jéssica Rosa Thiesen Cunha**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/8800962449984830>

### **Mari Angela Victoria Lourenci Alves**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/5659198412151924>

### **Michele Batista Ferreira**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/1386881532655081>

### **Raquel Yurika Tanaka**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/2924510273596025>

**Daiane Toebe**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/5211900420490889>

**Marli Elisabete Machado**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul.  
<http://lattes.cnpq.br/9385704910988403>

**RESUMO:** As lesões por pressão são consideradas incidentes nos sistemas de saúde chamados de eventos adversos e entram no contexto de qualidade e segurança assistencial por serem agravos evitáveis e consideradas indicadores de má qualidade assistencial quando recorrentes. O objetivo é descrever a experiência do enfermeiro no cuidado em relação às lesões por pressão. Estudo do tipo relato de experiência de enfermeiros. O principal achado é demonstrado pela atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento das lesões, através da realização da escala de Braden, o que auxilia o enfermeiro neste processo de cuidado. Palavras-chave: Cuidado, Enfermeiro, Lesão por pressão

## SAFE CARE AND PU PREVENTION: NURSES' EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Pressure ulcers are considered incidents in health systems called adverse events and are part of the context of quality and safety of care because they are preventable injuries and considered indicators of poor quality care when recurrent. The objective of this study is to describe the experience of nurses in pressure ulcers care. This is an experience report study of nurses. O principal achado é demonstrado pela atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento das lesões, através da realização da escala de Braden, o que auxilia o enfermeiro neste processo de cuidado.

**Keywords:** Care, Nurse, Pressure Injury

## 1 | INTRODUÇÃO

As lesões por pressão são consideradas incidentes nos sistemas de saúde chamados de eventos adversos e entram no contexto de qualidade e segurança assistencial por serem agravos evitáveis e consideradas indicadores de má qualidade assistencial quando recorrentes. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária criou a rede sentinela para notificações e em sua Resolução de Diretoria Colegiada 63 cita que “o serviço de saúde deve estabelecer estratégias e ações voltadas para a segurança do paciente”<sup>1</sup>.

## 2 | OBJETIVO

Descrever a experiência do enfermeiro no cuidado em relação às lesões por pressão ao paciente adulto internado em uma unidade de internação para cuidados especiais de um Hospital Universitário do Sul do Brasil.

## 3 | MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros, tendo como abordagem aspectos relativos à atuação na prevenção e tratamento de lesões por pressão no cuidado prestado ao paciente hospitalizado em unidade de internação, obtido através da vivência proporcionada pela prática assistencial.

## 4 | RESULTADO E DISCUSSÃO

A unidade referida atende pacientes com graves patologias que em grande parte, possuem déficit de mobilidade. No ato da internação, o enfermeiro realiza a sistematização da assistência de enfermagem, associado as suas etapas aplica a escala de Braden avaliando o risco para lesão, se presente, define diagnóstico de enfermagem direcionado quanto ao risco de lesão e realiza a prescrição de enfermagem com cuidados específicos para prevenção ou tratamento destas quando já instaladas. A instituição possui sistema informatizado para todas as etapas da sistematização. Conjuntamente, educa a equipe de enfermagem, paciente e família sobre o risco de lesão por pressão.

## 5 | CONCLUSÃO

O enfermeiro atua na prevenção e tratamento das lesões, a escala de Braden auxilia o enfermeiro neste processo de cuidado. Ao informatizar a sistematização a instituição favorece sua aplicação e agiliza o atendimento promovendo maior segurança e qualidade assistencial.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Nota Técnica GVIMS/ GGTES No 03/2017. Práticas seguras para prevenção de lesão por pressão em serviços de saúde. 2017.

BOPSIN, PS. RIBAS, EO. SOUZA, AB. **Prevenção e tratamento de lesões cutâneas no contexto assistencial:** condições para a qualidade em saúde e segurança do paciente. In: Tristão FS, Padinha MAS, organizadoras. Prevenção e tratamento de lesões cutâneas: perspectivas para o cuidado. Porto Alegre: Moriá; 2018. p. 43-64.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria no. 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2095\\_24\\_09\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html). Acesso em XX de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Anexo 02: Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. 2013. Disponível em: [http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot\\_identificacao\\_do\\_paciente.pdf](http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_identificacao_do_paciente.pdf). Acesso em: 16 nov. 2018.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiras. 2. Ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2001.